

# **COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA – PRODEB**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais, excluídos os centavos)**

---

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A PRODEB é uma sociedade por ações, de economia mista, vinculada à Secretaria de Administração – SAEB, instituída nos termos da Lei nº 3.157 de 01 de outubro de 1973.

A Companhia tem por objetivo, a execução de serviços através de processamento eletromecânico ou eletrônico, dos serviços de processamento de dados e tratamento de informações para os órgãos e entidades das administrações centralizada e descentralizada do Estado, qualquer esfera governamental e o setor privado.

Nos dois últimos exercícios a Companhia apresentou prejuízos operacionais e capital de giro negativo. O prejuízo do exercício de 2015, no montante de R\$ 7.327.107, está relacionado com a redução do faturamento e o acréscimo dos custos com pessoal, decorrente de demissões ocorridas durante o exercício. O prejuízo do exercício de 2014, no montante de R\$ R\$ 2.509.205, está relacionado com o acréscimo das despesas financeiras, que totalizaram no exercício, R\$ 5.568.450.

A Administração se mantém empenhada em aperfeiçoar todos os processos e controles internos, assegurando uma gestão atuante e transparente, com vistas a solucionar eventuais inconsistências remanescentes de exercícios anteriores, através de medidas corretivas iniciadas no exercício de 2013, tais como a otimização do relacionamento com os clientes e a adequação dos preços, além do gerenciamento eficaz dos gastos, bem como das aquisições e contratos.

Nesse sentido, a Companhia adotou práticas e planos de melhorias operacionais, desenvolveu uma nova visão evolutiva de tecnologia dentro de um novo cenário da administração pública, modelo financeiramente auto-sustentável inserido no contexto de governança definido pelo Sistema de Gestão de Tecnologia e Comunicação do Estado da Bahia – SGTIC.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, bem como pelos Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/2009.

### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia**

#### **a) Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir o valor justo de instrumentos financeiros não derivativos.

#### **b) Moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações financeiras estão apresentadas nesta moeda, excluídos os centavos, exceto quanto indicado de outra forma.

#### **c) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Por conseguinte, os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Determinadas mensurações necessitam do julgamento da Administração no processo de registro de estimativas contábeis. Entre os ativos e passivos significativos que estão sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as contas a receber, os estoques, os tributos a recuperar, o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

#### **e) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros derivativos são aqueles que oscilam em função de mudanças nas taxas de câmbio, juros, valores mobiliários, índices, dentre outros fatores, como operações de hedge, operações de opções ou compra e venda de moedas estrangeiras a termo.

Os instrumentos financeiros não-derivativos são classificados inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados ao valor provável de realização na data de encerramento das demonstrações financeiras.

#### **f) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior ao custo de reposição.

#### **g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Durante o exercício de 2015, a Companhia baixou créditos a receber de clientes vencidos em exercícios anteriores no montante de R\$ 1.550.169. A Administração não espera perdas relevantes com as contas a receber remanescentes.

#### **h) Imobilizado**

Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor de cada bem pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

#### **i) Intangível**

Os bens integrantes do ativo intangível correspondem aos gastos incorridos com desenvolvimento de projetos, concluídos ou não, dos quais são esperados benefícios econômicos futuros com a sua utilização.

#### **j) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base *pró-rata* dia e as variações monetárias incorridas.

### k) Apuração do resultado

O resultado do exercício (receitas, custos e despesas), apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices contratuais ou legais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para valores de realização.

### l) Ajustes retrospectivos

No exercício de 2015, a Companhia efetuou uma análise criteriosa de suas contas e registrou, em contrapartida na rubrica de “Prejuízos acumulados”, a título de ajustes de exercícios anteriores, o montante líquido de R\$ 4.623.533, composto pelos seguintes lançamentos:

Descrição	Valor (R\$)	Efeito por ano			
		2014	2013	2012	Outros
Baixa de depósitos judiciais	(5.297.877)				(5.297.877)
Regularização da provisão de férias e encargos	1.959.996				1.959.996
Títulos a pagar registrados indevidamente	382.058	382.058			
Ajustes identificados na revisão tributária	(1.087.934)	(234.775)	(400.578)	36.312	(488.893)
Baixa de créditos tributários prescritos	(500.286)		(500.286)		
Atualização indevida de créditos tributários	(79.490)	(64.992)	(14.498)		
<b>Total</b>	<b>(4.623.533)</b>	<b>82.291</b>	<b>(915.362)</b>	<b>36.312</b>	<b>(3.826.774)</b>

Para cumprimento da norma contábil vigente, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- Ajustes considerados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 para efeito de comparabilidade, uma vez que eles são relativos a exercícios anteriores; e
- Discriminação na rubrica “Prejuízos acumulados”, nas mutações do patrimônio líquido, decorrentes dos efeitos da correção dos erros.

Exercícios	Resultado do exercício:		
	Originalmente apresentados	Ajustes retrospectivos nos exercícios	Após ajustes
Outros		(3.826.774)	
Exercício de 2012	1.740.473	36.312	1.776.785
Exercício de 2013	3.007.822	(915.362)	2.092.460
Exercício de 2014	(2.591.496)	82.291	(2.509.205)
	<b>2.156.799</b>	<b>(4.623.533)</b>	<b>1.360.040</b>

Detalhamento das contas ajustadas nas demonstrações financeiras:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

<b><u>ATIVO</u></b>	<b>Saldos originalmente apresentados</b>	<b>Ajustes retrospectivos</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
<b><u>Circulante</u></b>			
Caixa e bancos	48.409	-	48.409
Aplicações financeiras	8.505.473	-	8.505.473
Contas a receber de clientes	18.702.985	-	18.702.985
Estoques	741.891	-	741.891
Tributos a recuperar	3.944.491	(500.286)	3.444.205
Outras contas a receber	888.432	-	888.432
Despesas antecipadas	2.083	-	2.083
<b>Total do circulante</b>	<b>32.833.764</b>	<b>(500.286)</b>	<b>32.333.478</b>
<b><u>Não circulante</u></b>			
<b><u>Realizável a longo prazo</u></b>			
Depósitos judiciais	6.728.370	(5.297.877)	1.430.493
Tributos a recuperar	917.503	(79.490)	838.013
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>7.645.873</b>	<b>(5.377.367)</b>	<b>2.268.506</b>
Investimentos	18.200	-	18.200
Imobilizado	32.672.602	-	32.672.602
Intangível	7.669.176	-	7.669.176
<b>Total do não circulante</b>	<b>48.005.851</b>	<b>(5.377.367)</b>	<b>42.628.484</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>80.839.615</b>	<b>(5.877.653)</b>	<b>74.961.962</b>

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2014**

<b><u>PASSIVO</u></b>	<b>Saldos originalmente apresentados</b>	<b>Ajustes retrospectivos</b>	<b>Saldos reapresentados</b>
<b><u>Circulante</u></b>			
Fornecedores	27.204.144	(382.058)	26.822.086
Obrigações sociais e trabalhistas	3.861.186	-	3.861.186
Obrigações tributárias	8.980.181	1.087.934	10.068.115
Férias e encargos a pagar	6.532.116	(1.959.996)	4.572.120
Outras contas a pagar	229.916	-	229.916
<b>Total do circulante</b>	<b>46.807.543</b>	<b>(1.254.120)</b>	<b>45.553.423</b>
<b><u>Não circulante</u></b>			
Obrigações tributárias	6.827.458	-	6.827.458
Provisão para contingências	6.542.898	-	6.542.898
<b>Total do não circulante</b>	<b>13.370.356</b>	<b>-</b>	<b>13.370.356</b>
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>			
Capital social	67.079.516	-	67.079.516
Prejuízos acumulados	(46.417.800)	(4.623.533)	(51.041.333)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>20.661.716</b>	<b>(4.623.533)</b>	<b>16.038.183</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>80.839.615</b>	<b>(5.877.653)</b>	<b>74.961.962</b>

**3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Banco do Brasil S.A. – Fundo de investimentos	2.111.495	8.505.473
<b>Total</b>	<b>2.111.495</b>	<b>8.505.473</b>

As aplicações financeiras foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa por serem de curtíssimo prazo e de alta liquidez.

#### 4. CONTAS A RECEBER

	2015	2014
SAEB – Secretaria da Administração do Estado da Bahia	2.481.926	2.349.877
Fundo Estadual de Saúde da Bahia – FESBA	1.679.080	-
SEFAZ – Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia	1.120.134	3.076.774
SSP – Secretaria da Segurança Pública	741.371	2.635.838
GABGOV – Gabinete do Governador do Estado da Bahia	678.292	413.835
Casa Civil do Governador do Estado da Bahia (CCB)	620.981	-
Cia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia	603.134	385.817
UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	582.604	329.403
Secretaria do Turismo do Estado da Bahia	506.730	122.351
Prefeitura Municipal de Salvador	472.930	400.830
SEC – Secretaria da Educação	443.984	1.273.843
Secretaria de Justiça, Dir. Humanos, e Desen. Social - SJDHDS	437.016	182.119
Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB	386.053	226.219
Companhia de Eng. Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia – CERB	358.329	31.818
EBAL – Empresa Baiana de Alimentos S.A.	357.442	113.504
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização - SEAP	335.476	84.456
SESAB – Secretaria de Saúde do Estado da Bahia	303.839	2.681.592
Prefeitura Municipal de Camaçari	301.169	274.512
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia	295.790	91.953
INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	257.089	237.199
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola	239.200	1.762.758
Outros	4.019.833	4.634.590
(-) Créditos a identificar (a)	(585.943)	(1.667.698)
(-) Perdas estimadas (b)	-	(938.605)
<b>Total</b>	<b>16.636.459</b>	<b>18.702.985</b>

(a) Referem-se a recebimentos ocorridos cujos clientes não foram identificados.

(b) A Companhia possui contas a receber no montante de R\$ 16.636.459 (Em 2014, R\$ 18.702.985), dos quais R\$ 925.559 foram emitidos há mais de um ano e estão pendentes de recebimento (Em 2014, R\$ 6.092.880). Demonstramos, a seguir, a composição:

Ano	2015	2014
Até 2008	-	641.460
2009	-	297.145
2010	24.440	96.731
2011	163.925	743.360
2012	133.779	1.114.253
2013	185.393	3.199.931
2014	418.021	15.216.408
2015	16.296.844	-
Créditos a identificar	(585.943)	(1.667.698)
Perdas estimadas	-	(938.605)
<b>Total</b>	<b>16.636.459</b>	<b>18.702.985</b>

Durante o exercício de 2015, a Companhia recebeu o montante aproximado de R\$ 3.100.000 correspondente a títulos emitidos em exercícios anteriores a 2014.

A Administração optou por baixar o montante de R\$ 2.488.774 correspondentes a títulos emitidos em exercícios anteriores a 2014 com expectativa reduzida de recebimento. Do montante baixado, R\$ 938.605 haviam sido reconhecidos como provisão para perdas no exercício de 2014.

## 5. ESTOQUES

	2015	2014
Almoxarifado	859.392	741.891
<b>Total</b>	<b>859.392</b>	<b>741.891</b>

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 são representados, basicamente, por materiais de escritório, limpeza, elétricos, lógicos, de manutenção de computadores e de instalações de redes.

## 6. TRIBUTOS A RECUPERAR

		2015	2014
PIS e COFINS – pagamentos indevidos e/ou “a maior”	(*)	-	624.921
Saldo negativo de CSLL – Contribuição social sobre o lucro líquido		198.805	145.578
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social		1.713.822	1.552.317
PIS e COFINS – Processo judicial	(**)	-	213.092
Saldo negativo de IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica		142.802	243.660
PIS – Programa de Integração Social		371.951	337.413
ISS – Imposto sobre serviços de qualquer natureza		66.876	65.153
PIS/COFINS/CSLL		247.687	247.627
REFIS da Lei nº 12.973/2014	(***)	1.225.157	375.244
REFIS da Lei nº 12.996/2014	(****)	580.826	406.759
Outros		69.267	70.454
<b>Total</b>		<b>4.617.193</b>	<b>4.282.218</b>
No ativo circulante		4.617.193	3.444.205
No ativo não circulante		-	838.013

(\*) Referem-se a créditos do PIS e da COFINS, decorrentes de pagamentos indevidos e/ou “a maior”, cujas compensações através de PER/DCOMP’s (Declaração de Compensação) não foram homologadas pela Receita Federal do Brasil. O montante foi ajustado no exercício de 2015 após a revisão tributária efetuada pela Companhia.



(\*\*) Em 24 de outubro de 2012 a Companhia protocolou Pedido de Habilitação de Crédito Reconhecido por Decisão Judicial Transitado em julgado, de PIS e COFINS, relacionado ao processo judicial nº 2006.33.00.007148-2, no montante de R\$ 201.277. Em 17 de janeiro de 2014, conforme evidenciado no Despacho Decisório SEORT/DRF/SDR nº 003/2014, a Receita Federal indeferiu o pedido de habilitação do crédito. Diante do exposto, no dia 30 de janeiro de 2014, a assessoria jurídica recorreu da decisão, sendo deferido no exercício de 2015. Após o deferimento, montante foi compensado.

(\*\*\*) No exercício de 2014, a Companhia aderiu ao parcelamento de que trata a Lei nº 12.973/2014. Os débitos inclusos no parcelamento referem-se ao saldo remanescente do Parcelamento Especial – Refis IV, instituído pela Lei nº 11.941/2009. Tendo em vista que o parcelamento não foi homologado pela Secretaria da Receita Federal, as parcelas iniciais foram contabilizadas como Tributos a Recuperar.

(\*\*\*\*) No exercício de 2014, a Companhia aderiu ao parcelamento de que trata a Lei nº 12.996/2014. Os débitos inclusos no parcelamento referem-se ao IRPJ e CSLL apurados, mensalmente, nos exercícios de 2010, 2012 e 2013, pelo método de suspensão e redução. Tendo em vista que a totalidade dos débitos não foi homologada pela Secretaria da Receita Federal, as parcelas iniciais foram contabilizadas como Tributos a Recuperar. Durante o exercício de 2015, foi homologada parte dos débitos (R\$ 406.738) e o montante foi compensado com os pagamentos já efetuados.

## 7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Recuperação de custo com pessoal (*)	1.031.905	-
Adiantamentos para funcionários	461.189	474.486
Adiantamento para fornecedores	329.096	405.452
Outros	9.097	8.494
<b>Total</b>	<b>1.831.287</b>	<b>888.432</b>

(\*) Montante refere-se a valores a receber em virtude da alocação de pessoal próprio em outros órgãos.

## 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais têm intuito de cobrir possíveis desembolsos com indenizações cíveis e trabalhistas.

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Ações trabalhistas	1.147.737	1.429.964
Ações cíveis	19.796	529
<b>Total</b>	<b>1.167.533</b>	<b>1.430.493</b>

A Companhia efetuou a análise e conciliação dos saldos dos depósitos judiciais com as informações fornecidas pelos assessores jurídicos e os extratos fornecidos pelas instituições financeiras. Após a conclusão da análise, o saldo contábil foi ajustado no montante de R\$ 5.297.877, a débito da conta de prejuízos acumulados.

## 9. IMOBILIZADO

A composição do ativo imobilizado da Companhia pode ser demonstrada como segue:

Bens	Taxa de depreciação %	2015		2014	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	2.361.865	(1.697.940)	663.925	693.717
Veículos	20	413.056	(305.673)	107.383	169.391
Instalações e benfeitorias	10	2.396.088	(1.631.124)	764.964	783.642
Equipamentos	20	8.774.612	(3.106.128)	5.668.484	8.622.540
Computadores e periféricos	20	24.194.500	(23.373.692)	820.808	1.350.881
Imóveis	4	20.708.476	(2.152.982)	18.555.494	53.126
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	2.280.499	(986.040)	1.294.459	1.347.671
Imobilizado em andamento		145.916	-	145.916	19.651.634
<b>Total</b>		<b>61.275.012</b>	<b>(33.253.579)</b>	<b>28.021.433</b>	<b>32.672.602</b>

Movimentação do custo do ativo imobilizado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2015
Móveis e utensílios	2.308.083	53.782	-	-	2.361.865
Veículos	413.056	-	-	-	413.056
Instalações e benfeitorias	2.392.462	3.626	-	-	2.396.088
Equipamentos	8.783.997	11.148	(20.533)	-	8.774.612
Computadores e periféricos	24.186.860	10.345	(2.705)	-	24.194.500
Imóveis	1.202.758	-	-	19.505.718	20.708.476
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.280.499	-	-	-	2.280.499
Imobilizado em andamento	19.651.634			(19.505.718)	145.916
	<b>61.219.349</b>	<b>78.901</b>	<b>(23.238)</b>	<b>-</b>	<b>61.275.012</b>

Movimentação do custo do ativo imobilizado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>
Móveis e utensílios	2.662.365	396.539	(750.821)	2.308.083
Veículos	413.056	-	-	413.056
Instalações e benfeitorias	2.139.309	253.153	-	2.392.462
Equipamentos	3.617.489	5.559.033	(392.525)	8.783.997
Computadores e periféricos	24.405.254	847.306	(1.065.700)	24.186.860
Imóveis	1.202.758	-	-	1.202.758
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.280.499	-	-	2.280.499
Imobilizado em andamento	859.038	18.792.596	-	19.651.634
	<b>37.579.768</b>	<b>25.848.627</b>	<b>(2.209.046)</b>	<b>61.219.349</b>

Movimentação da depreciação acumulada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>
Móveis e utensílios	(1.614.366)	(83.574)	-	(1.697.940)
Veículos	(243.665)	(62.008)	-	(305.673)
Instalações e benfeitorias	(1.608.820)	(22.304)	-	(1.631.124)
Equipamentos	(161.457)	(2.944.671)	-	(3.106.128)
Computadores e periféricos	(22.835.979)	(539.313)	1.600	(23.373.692)
Imóveis	(1.149.632)	(1.003.350)	-	(2.152.982)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(932.828)	(53.212)	-	(986.040)
	<b>(28.546.747)</b>	<b>(4.708.432)</b>	<b>1.600</b>	<b>(33.253.579)</b>

Movimentação da depreciação acumulada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>
Móveis e utensílios	(1.854.851)	(124.138)	364.623	(1.614.366)
Veículos	(180.289)	(63.376)	-	(243.665)
Instalações e benfeitorias	(1.462.266)	(146.554)	-	(1.608.820)
Equipamentos	(81.358)	(81.518)	1.419	(161.457)
Computadores e periféricos	(21.033.240)	(3.655.771)	1.853.032	(22.835.979)
Imóveis	(1.101.521)	(48.111)	-	(1.149.632)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(841.608)	(91.220)	-	(932.828)
	<b>(26.555.133)</b>	<b>(4.210.688)</b>	<b>2.219.074</b>	<b>(28.546.747)</b>

A Companhia registrou depreciação no exercício de 2015, no montante de R\$ 4.708.432 (em 2014, R\$ 4.210.688), sendo contabilizada R\$ 4.291.428 como custos dos serviços

prestados (em 2014, R\$ 3.865.582) e R\$ 417.004 como despesas operacionais (em 2014, R\$ 345.106).

No início do exercício de 2015, foi concluída a construção da sala cofre, sendo transferido o montante de R\$ 19.505.718, da conta de imobilizado em andamento para a conta de imóveis.

Administração iniciou, no final do exercício de 2012, processo para aquisição de um novo software (ERP) para controle dos bens integrantes do ativo imobilizado, e espera regularizar as inconsistências apresentadas no exercício de 2016.

## 10. INTANGÍVEL

	2015		2014	
	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Sistemas de informática	2.802.337	(2.802.337)	-	-
Projeto protocolo	904.257	(723.404)	180.853	361.705
Projeto expresso BA	657.167	(657.167)	-	89.464
Softwares e aplicativos	9.627.664	(3.006.599)	6.621.065	6.528.120
Projeto sistema de gestão de recursos	495.029	(396.023)	99.006	198.012
Sistema de segurança integrada	426.400	(255.840)	170.560	255.840
Projeto e-car Bahia	374.985	(374.985)	-	23.702
Projeto sistema avaliação gestão por competência	199.399	(159.520)	39.879	79.759
Projeto BI – Prodeb	116.230	(92.985)	23.245	46.491
Projeto sistema coletor de rec. Computacionais	111.810	(89.449)	22.361	44.723
Projeto gestão de serviços de TIC	103.398	(82.718)	20.680	41.360
Projeto metodologia	62.217	(62.217)	-	-
<b>Total</b>	<b>15.880.893</b>	<b>(8.703.244)</b>	<b>7.177.649</b>	<b>7.669.176</b>

A Companhia registrou amortização no exercício de 2015, no montante de R\$ 1.304.246 (em 2014 R\$ 1.521.336), sendo contabilizada R\$ 1.036.072 como custos dos serviços prestados (em 2014, R\$ 1.273.924) e R\$ 268.174 como despesas operacionais (em 2014, R\$ 247.412).

No exercício de 2015, a Companhia investiu R\$ 812.719 (em 2014 R\$ 775.020) em software e sistemas de informática.

A movimentação do custo do ativo intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 pode ser assim demonstrada:

	<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>
Sistemas de informática	2.774.465	27.872	-	2.802.337
Projeto protocolo	904.257	-	-	904.257
Projeto expresso BA	657.167	-	-	657.167
Softwares e aplicativos	8.842.817	784.847	-	9.627.664
Projeto sistema de gestão de recursos	495.029	-	-	495.029
Sistema de segurança integrada	426.400	-	-	426.400
Projeto e-car Bahia	374.985	-	-	374.985
Projeto sistema avaliação gestão por competência	199.399	-	-	199.399
Projeto BI – Prodeb	116.230	-	-	116.230
Projeto sistema coletor de rec. Computacionais	111.810	-	-	111.810
Projeto gestão de serviços de TIC	103.398	-	-	103.398
Projeto metodologia	62.217	-	-	62.217
	<b>15.068.174</b>	<b>812.719</b>	<b>-</b>	<b>15.880.893</b>

A movimentação do custo do ativo intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 pode ser assim demonstrada:

	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>
Sistemas de informática	2.819.115	-	(44.650)	2.774.465
Projeto protocolo	904.257	-	-	904.257
Projeto expresso BA	657.167	-	-	657.167
Softwares e aplicativos	8.260.310	775.020	(192.513)	8.842.817
Projeto sistema de gestão de recursos	495.029	-	-	495.029
Sistema de segurança integrada	426.400	-	-	426.400
Projeto e-car Bahia	374.985	-	-	374.985
Projeto sistema avaliação gestão por competência	199.399	-	-	199.399
Projeto BI – Prodeb	116.230	-	-	116.230
Projeto sistema coletor de rec. Computacionais	111.810	-	-	111.810
Projeto gestão de serviços de TIC	103.398	-	-	103.398
Projeto metodologia	62.217	-	-	62.217
	<b>14.530.317</b>	<b>775.020</b>	<b>(237.163)</b>	<b>15.068.174</b>

Movimentação da amortização do ativo intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2015</b>
Sistemas de informática	(2.774.465)	(27.872)	-	(2.802.337)
Projeto protocolo	(542.552)	(180.852)	-	(723.404)
Projeto expresso BA	(567.703)	(89.464)	-	(657.167)
Softwares e aplicativos	(2.314.697)	(691.902)	-	(3.006.599)
Projeto sistema de gestão de recursos	(297.017)	(99.006)	-	(396.023)
Sistema de segurança integrada	(170.560)	(85.280)	-	(255.840)
Projeto e-car Bahia	(351.283)	(23.702)	-	(374.985)
Projeto sistema avaliação gestão por competência	(119.640)	(39.880)	-	(159.520)
Projeto BI – Prodeb	(69.739)	(23.246)	-	(92.985)
Projeto sistema coletor de rec. Computacionais	(67.087)	(22.362)	-	(89.449)
Projeto gestão de serviços de TIC	(62.038)	(20.680)	-	(82.718)
Projeto metodologia	(62.217)	-	-	(62.217)
	<b>(7.398.998)</b>	<b>(1.304.246)</b>	-	<b>(8.703.244)</b>

Movimentação da amortização do ativo intangível durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2014</b>
Sistemas de informática	(2.819.115)	-	44.650	(2.774.465)
Projeto protocolo	(361.702)	(180.850)	-	(542.552)
Projeto expresso BA	(436.269)	(131.434)	-	(567.703)
Softwares e aplicativos	(1.625.266)	(832.194)	142.763	(2.314.697)
Projeto sistema de gestão de recursos	(198.011)	(99.006)	-	(297.017)
Sistema de segurança integrada	(85.280)	(85.280)	-	(170.560)
Projeto e-car Bahia	(276.285)	(74.998)	-	(351.283)
Projeto sistema avaliação gestão por competência	(79.760)	(39.880)	-	(119.640)
Projeto BI – Prodeb	(46.492)	(23.247)	-	(69.739)
Projeto sistema coletor de rec. Computacionais	(44.725)	(22.362)	-	(67.087)
Projeto gestão de serviços de TIC	(41.359)	(20.679)	-	(62.038)
Projeto metodologia	(50.811)	(11.406)	-	(62.217)
	<b>(6.065.075)</b>	<b>(1.521.336)</b>	<b>187.413</b>	<b>(7.398.998)</b>

## 11. FORNECEDORES

	2015	2014
Aceco TI Ltda.	8.528.022	12.292.878
Indra Brasil Soluções e Serv. Tecnicos S/A	2.348.674	2.297.702
Unisys Brasil Ltda.	1.585.211	3.294.880
C.A. Programa de computadores part. e serviços Ltda.	738.701	860.091
Software Ag Brasil Inf. e Serv. Ltda.	696.326	383.900
MXM Sistemas e Serviços de Informática S.A.	299.852	336.033
CPMBraxis Outsourcing S.A.	168.425	837.910
Telemar Norte Leste S.A.	106.065	324.247
Global System Desenvolvimento de Sistemas Ltda.	-	1.313.148
COMDADOS – Comércio e Serviços Eletrônicos	-	2.436.350
Outros	2.753.114	2.444.947
<b>Total</b>	<b>17.224.390</b>	<b>26.822.086</b>

No final do exercício de 2013, a Companhia contratou a ACECO TI Ltda para elaboração de projeto e construção da Sala Cofre, bem como dos serviços de manutenção preventiva e corretiva das suas instalações. O contrato no valor de R\$ 19.505.718, apresenta saldo a pagar, em 31 de dezembro de 2015, de R\$ 8.528.022.

## 12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2015	2014
Contribuição previdenciária (INSS)	1.461.492	2.253.973
FGTS – Fundo de garantia do tempo de serviço	743.265	620.314
Gratificação a pagar	-	943.553
Outros	40.875	43.346
<b>Total</b>	<b>2.245.632</b>	<b>3.861.186</b>

### 13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2015	2014
<b>Parcelamentos tributários</b>		
ISS - Instrumento de acordo	4.148.837	4.551.833
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	2.455.367	2.455.367
ISS – Parcelamento nº 11.807/2007	468.202	694.867
Parcelamento simplificado	7.324.684	712.417
<b>Tributos a recolher</b>		
COFINS a recolher	838.552	3.033.648
Imposto de renda retido na fonte	1.943.616	1.913.394
IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica	1.168.761	1.035.386
CSLL – Contribuição sobre o lucro líquido	504.917	467.672
PIS a recolher	169.248	695.232
ISS retido	559.590	835.054
Outros	321.692	500.703
<b>Total</b>	<b>19.903.466</b>	<b>16.895.573</b>
No passivo circulante	8.409.257	10.068.115
No passivo não circulante	11.494.209	6.827.458

#### Classificação entre Circulante e Não Circulante:

Tributos	Exercício 2015		Exercício 2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ISS - Instrumento de acordo	829.768	3.319.069	758.639	3.793.194
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	361.211	2.094.156	361.211	2.094.156
ISS – Parcelamento nº 11.807/2007	295.707	172.495	268.981	425.886
Parcelamento simplificado	1.416.196	5.908.489	198.195	514.222
COFINS a recolher	838.552	-	3.033.648	-
Imposto de renda retido na fonte	1.943.616	-	1.913.394	-
IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica	1.168.761	-	1.035.386	-
CSLL – Contribuição sobre o lucro líquido	504.917	-	467.672	-
PIS a recolher	169.248	-	695.232	-
ISS retido	559.590	-	835.054	-
Outros	321.691	-	500.703	-
<b>Total</b>	<b>8.409.257</b>	<b>11.494.209</b>	<b>10.068.115</b>	<b>6.827.458</b>



### **ISS - Instrumento de acordo**

Em 03 de dezembro de 2012, a Companhia protocolou junto a SECRET - PROFI o instrumento de acordo com o Município de Salvador para quitação do débito de ISS, relativo aos exercícios de 2001 a 2006, cuja cobrança deu-se através da Notificação de Lançamento nº 1.904/2006. O Município concordou em rever os cálculos relativos ao tributo supramencionado, excluindo multa de infração, multa de mora e juros moratórios.

Conforme instrumento de acordo, os valores dos créditos tributários apurados atingem a quantia de R\$ 3.304.272, os quais serão liquidados em 96 (noventa e seis) parcelas, acrescidas de juros de financiamento de 1% (um por cento) ao mês, calculados pela tabela *price*, vencendo a primeira no último dia do mês de janeiro de 2013 e as demais no dia 20 dos meses subsequentes. Os valores serão atualizados mensalmente pela variação do índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA ou outro índice, na forma da lei.

<b>Quantidade de parcelas restantes</b>		<b>Saldo – R\$</b>	
<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
60	72	<b>4.148.837</b>	<b>4.551.833</b>
Circulante		829.768	758.639
Não circulante		3.319.069	3.793.194

### **Parcelamento da Lei nº 11.941/2009**

No exercício de 2009 a Companhia protocolou, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil, termo de opção pelo Parcelamento Especial – Refis IV, instituído pela Lei nº 11.941/2009.

O Refis IV destina-se a promover a regularização de créditos com a União, decorrentes de débitos de pessoas físicas e jurídicas, relativos a impostos e contribuições, administrados pela Secretaria da Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e pelo Instituto Nacional do Seguro Social, em razão de débitos vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive aqueles decorrentes de saldos remanescentes dos débitos consolidados no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, no Parcelamento Especial – PAES, no Parcelamento Excepcional – PAEX, no parcelamento previsto no art. 38, da Lei no 8.212, de 24 de julho de 1991 e no parcelamento previsto no art. 10, da Lei no 10.522, de 19 de julho de 2002, mesmo que tenham sido excluídos dos respectivos programas e parcelamentos, além da possibilidade de pagamento à vista dos débitos.

A Companhia não cumpriu o prazo para informar os débitos que decidiu incluir no parcelamento, conseqüentemente, até a presente data, esses débitos não foram consolidados pela Receita Federal do Brasil. Cabe destacar que a consolidação dos débitos no Refis IV é objeto de questionamento judicial, para o qual a Companhia obteve mandado de segurança individual 10333420124013300 relativo ao processo nº 10580.728.262/2012-54.

A consolidação do REFIS IV não foi efetivada até a presente data, em função da Secretaria da Receita Federal ter entrado com recurso de apelação. A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a consolidação é questão de tempo, tendo em vista sentença proferida em sede de 1º grau em favor da Companhia.

Os débitos que a Companhia incluiu no Refis IV referem-se ao período de 1998 a 2008, atualizados com base na SELIC, e podem ser demonstrados como segue:

<b>Parcelamento Lei nº 11.941/2009 (Receita Federal)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Débito a consolidar	3.624.590	3.624.590
Pagamentos (*)	(3.367.600)	(3.367.600)
Atualização monetária	2.198.377	2.198.377
<b>Saldos</b>	<b>2.455.367</b>	<b>2.455.367</b>
Circulante	361.211	361.211
Não circulante	2.094.156	2.094.156

\*Durante o exercício de 2015, a Companhia pagou o montante de R\$ 849.913, sendo contabilizado no Ativo Circulante, na conta de tributos a recuperar.

#### **ISS – Parcelamento nº 11.807/2007**

Em 01 de agosto de 2007, a Companhia firmou acordo através do Termo de Assunção de dívida e compromisso de pagamento parcelado nº 11807/2007, a fim de liquidar débitos perante a Fazenda Pública Municipal, no valor atualizado de R\$ 1.568.335.

No referido acordo a Prefeitura concedeu desconto no montante de R\$ 545.431, sendo determinado o valor líquido a pagar de R\$ 1.022.904, o qual será liquidado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, acrescidas de juros de financiamento de 1% (um por cento) ao mês, acumulados mensalmente; o valor da parcela será atualizado no início de cada exercício pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA - E) ou por outro índice na forma da Lei.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a posição do débito pode ser demonstrada a seguir:

	<b>Quantidade de parcelas restantes</b>		<b>Saldo – R\$</b>	
	<b>2014</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	19	31	<b>468.202</b>	<b>694.867</b>
Circulante			295.707	268.981
Não circulante			172.495	425.886

### Parcelamentos simplificados / ordinários

No exercício de 2015 a Companhia protocolou, junto à Receita Federal do Brasil, diversos termos de opção por Parcelamento simplificado ou ordinário, em observância à Lei nº 10.522/2002. Os débitos incluídos neste parcelamento referem-se aos seguintes processos:

<b>Processo</b>	<b>Consolidação</b>	<b>Competência</b>	<b>Débito original (R\$)</b>
<b>INSS (Cód. 2100)</b>			
10580.724643/2015-15	Mai/15	Dez/2014 e 13º/2014	1.148.742
<b>INSS (Cód. 2985 - Faturamento)</b>			
10580.729431/2015-16	Nov/15	Set/15	486.136
10580.729650/2015-03	Dez/15	Ago/2015 e Set/2015	333.197
<b>IRRF</b>			
10580.724885/2015-09	Jun/15	Nov/2014	382.338
<b>CSRF</b>			
10580.724885/2015-09	Jun/15	Out/2014 e Nov/2014	161.086
<b>PIS</b>			
10580.725014/2015-02	Jun/15	Nov/2014, dez/2014 e fev/2015	493.961
<b>COFINS</b>			
10580.729650/2015-03	Dez/15	Nov/2014, Dez/2014, Fev/2015, Jul/2015 e Ago/2015	2.977.259
			<b>5.982.719</b>

A posição dos parcelamentos é apresentada a seguir:

<b>Processo</b>	<b>Quant. de parcelas</b>		<b>Saldo – R\$</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
10580.909852/2012-86 (*)	-	44	-	712.417
10580.724643/2015-15	53	-	1.356.480	-
10580.724885/2015-09	53	-	642.891	-
10580.725014/2015-02	53	-	530.243	-
10580.729431/2015-16	53	-	568.519	-
10580.729650/2015-03	60	-	4.226.551	-
<b>Total</b>			<b>7.324.684</b>	<b>712.417</b>
Circulante			1.416.196	198.195
Não circulante			5.908.488	514.222

(\*) Os débitos incluídos na consolidação parcial do Refis Copa foram abatidos das antecipações efetuadas pela Companhia.

## 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui demandas judiciais associadas a diversos processos trabalhistas, tributários e cíveis, para os quais vem apresentando defesas e recursos judiciais cabíveis. Contudo, muitos destes, particularmente os mais relevantes, ainda não apresentam uma definição clara quanto aos seus desfechos.

### Trabalhistas

A Administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, constituiu provisão para eventuais perdas com contingências trabalhistas, no montante de R\$ 3.709.477 (Em 2014, R\$ 6.542.898).

Dentre os processos trabalhistas provisionados, destacam-se os listados abaixo:

<b>Processos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
0118300-66.2008.5.05.0036	708.752	652.104
0024800-06.2009.5.05.0037	584.037	531.373
0000413-88.2013.5.05.0035	513.667	466.236
0034500-64.2008.5.05.0029	313.817	604.608
0000253-76.2011.5.05.0021	261.525	239.751
0000898-95.2011.5.05.0023	179.202	166.231
0001148-43.2015.5.05.0006	178.930	-
0070000-87.2009.5.05.0020	176.360	163.069
0013500-84.2007.5.05.0015	110.656	103.068
0001120-40.2014.5.05.0029	96.051	86.328
0038000-69.1992.5.05.0007	85.472	1.497.719
000081741.2014.5.05.0024	50.541	560.923
0000015-48.2011.5.05.0009	-	600.349
782-41.2010.5.05.0018	-	159.146
45123.2014.5.05.0017	-	213.954
Outros processos	450.467	498.039
<b>Total</b>	<b>3.709.477</b>	<b>6.542.898</b>

A seguir, apresentamos demonstrativo individualizado dos processos cíveis e trabalhistas ativos contidos nas informações dos assessores jurídicos, que não foram quantificados:

Nº processo	Avaliação do risco
0010084-28.2013.5.05.0006	Remoto
0010440-17.2013.5.05.0008	Possível
10259-13.2013.5.05.0009	Possível
0039500-61.2006.5.05.0014	Possível
0001362-29.2014.5.05.0019	Possível
0001492-16.2014.5.05.0020	Possível
0001359-28.2015.5.05.0023	Possível
0010248-33.2013.5.05.0025	Provável
0001528-37.2014.5.05.0027	Possível
0001498-93.2014.5.05.0029	Possível
0000889-06.2011.5.05.0033	Remoto

### Cíveis

A Companhia possui demandas judiciais cíveis, para as quais nenhuma provisão foi constituída. As principais demandas estão apresentadas como segue:

Processos	Valor – R\$
0085118-19.2006.8.05.0001	(*) 47.393.061
0072716-95.2009.8.05.0001	(*) 208.239
0119017-76.2004.8.05.0001	(**)
0135582-18.2004.8.05.0001	(**)
0057861-77.2010.8.05.0001	(**)
0524137-83.2014.8.05.0001	(**)
0548255-89.2015.8.05.0001	(**)
0500625-03.2016.8.05.0001	(**)
0503600-95.2016.8.05.0001	(**)

(\*) Os valores não estão atualizados.

(\*\*) Os processos não foram quantificados pelos assessores jurídicos.

## Tributárias

A Companhia foi notificada pela Receita Federal do Brasil quanto a débitos tributários. Os processos estão apresentados a seguir:

### Processos

---

#### Contribuições previdenciárias:

31779619-4

31779620-8

Os débitos estão com exigibilidade suspensa, aguardando a definição final dos processos.

#### Tributos federais (situação: Manifestação de inconformidade):

10580.911.089/2012-53

#### Tributos ferais (situação: Devedor)

10580.450.845/2001-10 (\*)

10580.902.668/2009-18 (\*)

10580.902.669/2009-54 (\*)

10580.904.451/2009-34 (\*)

(\*) Processos relacionados com a consolidação do Refis Crise.

Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

## 15. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 72.605.874 (em 2014, R\$ 72.605.874), conforme demonstrado a seguir:

		Capital social	
		2015	2014
Subscrito		72.605.874	72.605.874
(-) A integralizar	(*)	(170.858)	(5.526.358)
		<b>72.435.016</b>	<b>67.079.516</b>

(\*) No exercício de 205 foi integralizado o montante de R\$ 5.355.500 em moeda corrente.

## 16. TRIBUTOS SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS

	2015	2014
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	(7.027.294)	(7.222.226)
ISS – Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(4.618.418)	(4.809.236)
Contribuição previdenciária (INSS)	(2.148.448)	(1.930.557)
PIS – Programa de Integração Social	(1.526.541)	(1.570.524)
<b>Total</b>	<b>(15.320.701)</b>	<b>(15.532.543)</b>

A contribuição previdenciária (INSS) sobre a receita bruta foi instituída pela Medida Provisória nº 540, de 02 de agosto de 2011, convertida na Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, com efeitos a partir de dezembro de 2011.

## 17. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2015	2014
Pessoal	(27.441.166)	(24.304.999)
Serviços de terceiros	(20.071.692)	(19.883.154)
Depreciação e amortização	(5.327.500)	(5.139.506)
Concessionárias de serviços públicos	(3.037.102)	(2.638.383)
Outros	(682.725)	(21.983)
<b>Total</b>	<b>(56.560.185)</b>	<b>(51.988.025)</b>

## 18. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Pessoal	(16.636.682)	(15.909.449)
Serviços de terceiros	(3.671.474)	(3.263.263)
Honorários da diretoria e do conselho	(1.092.202)	(971.844)
Concessionárias de serviços públicos	(1.237.243)	(1.353.770)
Materiais	(222.751)	(281.299)
Outros	(845.431)	(87.742)
<b>Total</b>	<b>(23.705.783)</b>	<b>(21.867.367)</b>

## 19. FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	2015	2014
<b>Receitas financeiras</b>		
Variações monetárias ativas	655.217	346.180
Rendimentos de aplicações financeiras	228.778	197.531
Descontos obtidos	186.087	117.619
Outras receitas financeiras	8.205	814
<b>(-) Despesas financeiras</b>		
Variações monetárias passivas	(1.612.982)	(1.457.338)
Multas	(2.639.198)	(3.842.184)
Juros	(518.890)	(255.548)
Outras despesas financeiras	(98.215)	(13.380)
<b>Total</b>	<b>(3.790.998)</b>	<b>(4.906.306)</b>

## 20. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros é determinada com base no valor dos ativos e do respectivo risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2015, o valor aproximado de cobertura da apólice vigente era de R\$ 25.000.000.

\*\*\*\*\*